



- ▶ **A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial foi instituída em dezembro de 2004 com a missão de promover a execução da Política Industrial do Brasil, em consonância com as políticas de Comércio Exterior e de Ciência e Tecnologia (Lei 11.080)**
- ▶ **O foco da ABDI está nos programas e projetos estabelecidos pelas política industriais, atualmente no Plano Brasil Maior, buscando contribuir para a construção das agendas setoriais e para os avanços no ambiente institucional, regulatório e de inovação no Brasil**

ABDI: Eixos de atuação

Competitividade
Setorial

Promoção do
Brasil Maior

Inserção
Internacional

Inteligência
Competitiva

Áreas
Estratégicas

Promoção da
Inovação



Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Diretrizes para Programas Setoriais

- Fortalecimento de cadeias produtivas
- Ampliação e criação de novas competências tecnológicas e de negócios
- Desenvolvimento de cadeias de suprimento em energias
- Diversificação das exportações (mercados e produtos) e internacionalização corporativa
- Consolidação de competências na economia do conhecimento natural

Dimensões do Plano Brasil Maior - Organização Setorial

Sistemas da Mecânica, Eletroeletrônica e Saúde

Petróleo & Gás e Naval (cadeia de suprimento); Complexo da Saúde; Automotivo; Aeronáutica e Espacial; Bens de Capital; TIC; Complexo de Defesa

Sistemas Intensivos em Escala

Químico-Petroquímico; Fertilizantes; Bio-etanol e Energias Renováveis; Minero-Metalúrgico; Celulose e Papel

Sistemas Intensivos em Trabalho

Plásticos; HPPC; Calçados e Artefatos; Têxtil e Confecções; Móveis; Brinquedos; Complexo da Construção Civil

Sistemas do Agronegócio

Carnes e Derivados; Cereais e Leguminosas; Café e Produtos Conexos; Frutas e Sucos; Vinhos

Comércio, Logística e Serviços

Comércio Atacadista e Varejista; Logística e Serviços Pessoais direcionados ao consumo das famílias; Serviços de apoio à produção

Temas prioritários para medidas transversais

- **Comércio Exterior**
- **Incentivo ao Investimento**
- **Incentivo à Inovação**
- **Formação e Qualificação Profissional**
- **Produção Sustentável**
- **Competitividade de Pequenos Negócios**
- **Ações Especiais em Desenvolvimento Regional**
- **Bem-estar do Consumidor**

Objetivos Estratégicos

Desenvolvimento Sustentável

Inovar e investir para ampliar a competitividade, sustentar o crescimento e melhorar a qualidade de vida

Ampliação de Mercados

Diversificar as exportações e promover a internacionalização das empresas brasileiras

Elevar participação nacional nos mercados de tecnologias, bens e serviços para energias

Ampliar acesso a bens e serviços para população

Adensamento Produtivo e Tecnológico das Cadeias de Valor

Ampliar valor agregado nacional

Elevar participação dos setores intensivos em conhecimento no PIB

Fortalecer as micro, pequenas e médias empresas

Produzir de forma mais limpa

Criação e Fortalecimento de Competências

Ampliar o investimento fixo

Elevar dispêndio empresarial em P&D

Aumentar qualificação de RH

Metas e Indicadores

- 1. Ampliar o investimento fixo em % do PIB**
 - Posição Base (2010): 18,4%
 - Meta: 22,4%
- 2. Elevar dispêndio empresarial em P&D em % do PIB**
 - Posição Base (2010): 0,59%
 - Meta: 0,90% (Meta compartilhada com ENCTI)
- 3. Aumentar qualificação de RH: % dos trabalhadores da indústria com pelo menos nível médio**
 - Posição Base (2010): 53,7%
 - Meta: 65%
- 4. Ampliar valor agregado nacional: aumentar Valor da Transformação Industrial/ Valor Bruto da Produção (VTI/VBP)**
 - Posição Base (2009): 44,3%
 - Meta: 45,3%

Metas e Indicadores

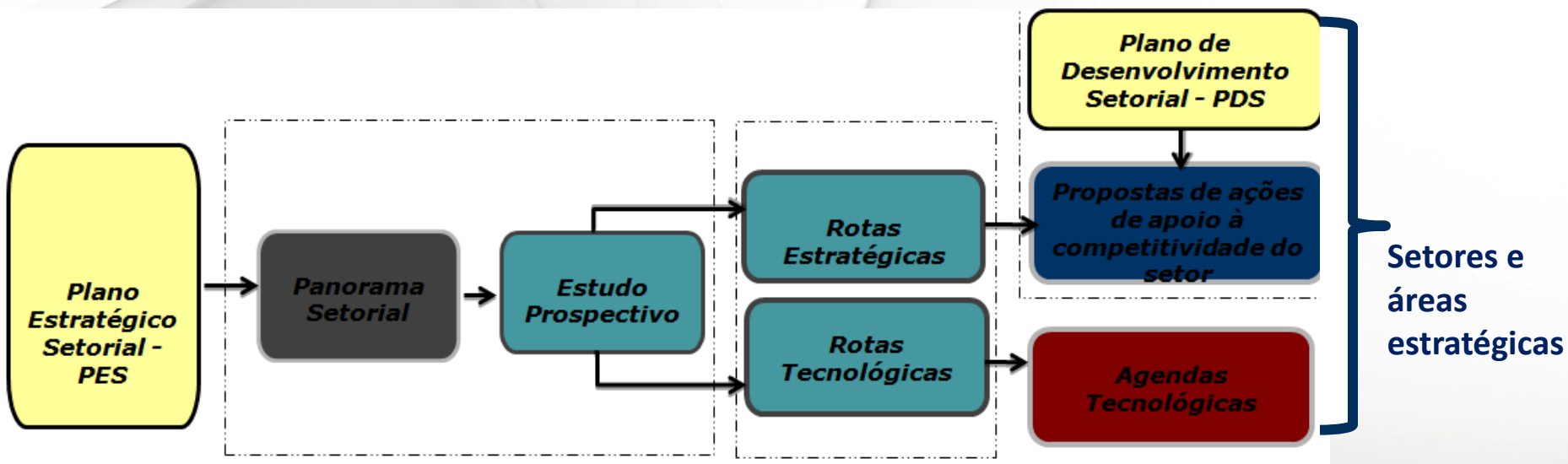
5. **Elevar % da indústria intensiva em conhecimento: VTI da indústria de alta e média-alta tecnologia/VTI total da indústria**
 - **Posição Base (2009): 30,1%**
 - **Meta: 31,5%**
6. **Fortalecer as MPMEs: aumentar em 50% o número de MPMEs inovadoras**
 - **Posição Base (2008): 37,1 mil**
 - **Meta: 58,0 mil**
7. **Produzir de forma mais limpa: diminuir consumo de energia por unidade de PIB industrial (consumo de energia em tonelada equivalente de petróleo - tep por unidade de PIB industrial)**
 - **Posição Base (2010): 150,7 tep/ R\$ milhão**
 - **Meta: 137,0 tep/ R\$ milhão (estimativa a preços de 2010)**

Metas e Indicadores

8. **Diversificar as exportações brasileiras, ampliando a participação do país no comércio internacional**
 - **Posição Base (2010): 1,36%**
 - **Meta: 1,6%**
9. **Elevar participação nacional nos mercados de tecnologias, bens e serviços para energias: aumentar Valor da Transformação Industrial/ Valor Bruto da Produção (VTI/VBP) dos setores ligados a energia**
 - **Posição Base (2009): 64,0%**
 - **Meta: 66,0%**
10. **Ampliar acesso a bens e serviços para qualidade de vida: ampliar o número de domicílios urbanos com acesso a banda larga (PNBL)**
 - **Posição Base (2010): 13,8 milhões**
 - **Meta: 40 milhões de domicílios (Meta PNBL)**

Programa de Competitividade Setorial - PCS

Objetivo: Contribuir para a articulação, construção, coordenação, monitoramento e avaliação de uma estratégia competitiva para cadeias produtivas selecionadas.



Programa de Competitividade Setorial - PCS

Projetos nos Setores

- ✓ **Aeronáutico**
- ✓ **Automotivo**
- ✓ **Bens de Capital**
- ✓ **Complexo Industrial da Saúde**
- ✓ **Construção Civil**
- ✓ **Cosméticos**
- ✓ **Coureiro, Calçadista e Artefatos**
- ✓ **Eletrônica para Automação**
- ✓ **Equipamento Médicos, Hosp. e Odontológicos**
- ✓ **Indústria de Defesa**
- ✓ **Petróleo e Gás e Naval**
- ✓ **Plásticos**
- ✓ **Têxtil e Confecção**
- ✓ **Siderurgia**

Programa de Promoção da Inovação

Objetivo: Apoiar o fortalecimento do ambiente de inovação pela promoção de ações para articulação empresarial, acadêmica e de governo, e a divulgação de informações e ações para a ampliação no número de empresas com P&D consolidado.

Portal Inovação – MCTI/CGEE/ABDI



Objetivos

- Estimular a cooperação para inovação
- Divulgar as competências, ofertas e demandas tecnológicas do País nos diversos setores econômicos e áreas do conhecimento
- Mapear o Sistema Brasileiro de Inovação

Usuários

Registros por Ambiente

Em 28/julho/2010

Especialistas

2.286.839

Agentes de Inovação

1.416

Empresas

8.336

ICTIs

7.211

Ganhos de Desenvolvimento

- Sistema de Gestão e acompanhamento de programas estratégicos.
- Permite acompanhamento on-line de Editais de Subvenção e Programas de incentivo a melhoria da competitividade empresarial por meio da inovação.

www.portalinovacao.mct.gov.br

Venture Capital e Private Equity

Curso introdutório de *Private Equity* e *Venture Capital* para empreendedores:

- Desenvolvimento, em parceria com a FGV, de conteúdo e material didático
- Modalidades presencial e *on-line*, de modo a permitir abrangência nacional

MÓDULO I

- ⊕ Empreendedorismo e *Private Equity* e *Venture Capital*
- ⊕ Características Gerais da Indústria e Aspectos da Captação de Recursos
- ⊕ Perfil dos Negócios em *Private Equity* e *Venture Capital*
- ⊕ Análise dos Investimentos e das Alternativas para os Empreendedores

MÓDULO II

Ciclo Private Equity & Venture Capital: passo a passo para contatar o potencial investidor

Objetivo

- **Formação de uma rede de “Corporate venturing” para levantamento e sistematização de práticas e oportunidades de criação de novos negócios em empresas existentes ; e acesso a conhecimento de práticas de gestão da inovação**
- **Disseminar um conjunto de práticas de Corporate Venturing realizado pelas grandes empresas, apontando as dificuldades e as vantagens das experiências na geração de negócios e na alavancagem da competitividade**
- **O projeto é estratégico para a ABDI identificar formas de fomentar as relações entre grandes, médias e pequenas empresas inovadoras para a análise e avaliação de oportunidades e riscos na prospecção e geração de novas oportunidades de mercados, produtos e negócios**

Sondagem de Inovação

Objetivo

- Acompanhar as mudanças conjunturais da evolução da inovação tecnológica na indústria brasileira
- Preencher lacuna na produção de indicadores conjunturais para monitorar os esforços em inovação das empresas brasileiras
- Ser instrumento orientador de políticas públicas

Tendência da inovação
ao longo do tempo



Estudos Setoriais de Inovação

Objetivo

- Estudar como as empresas brasileiras nos diferentes setores industriais acumulam conhecimento para realizar inovação tecnológica

Realização

ABDI,
CEDEPLAR e
IPEA

**Estudos
Setoriais de
Inovação**

**Indústria de
Bens de Capital**

**Estudos
Setoriais de
Inovação**

Indústria de Tecnologia
da Informação e Comunicação

**Estudos
Setoriais de
Inovação**

Setor Automotivo

**Estudos
Setoriais de
Inovação**

Indústria de Móveis
madeiras e artefatos

**Estudos
Setoriais de
Inovação**

Indústria Naval

**Estudos
Setoriais de
Inovação**

Indústria Aeronáutica

**Estudos
Setoriais de
Inovação**

Indústria do Couro,
Calçados e Artefatos

**Estudos
Setoriais de
Inovação**

Transformados
Plásticos

**Estudos
Setoriais de
Inovação**

Complexos Industriais
Ligados à Energia

**Estudos
Setoriais de
Inovação**

Indústria Têxtil
e de Vestuário

**Estudos
Setoriais de
Inovação**

Agroindústria

Programa em Áreas Estratégicas

Objetivo

Articular e apoiar a construção e monitorar a implantação de políticas e ações em áreas estratégicas do Plano Brasil Maior

Projetos:

- ✓ Política de Desenvolvimento da Biotecnologia
- ✓ Política de Desenvolvimento da Indústria de Semicondutores
- ✓ Estratégia Nacional de TICs
- ✓ Estratégia Nacional de Nanotecnologia

O que é inovação? Sua resposta precisa começar com "depende". Pois a definição depende do contexto.....(suco de manga com quiabo , acredito que ninguém desenvolveu).

Mas tem a "inovação para captação de recursos.

Muitas empresas querem "innovar" porque está na moda ou porque há dinheiro oferecido pela Finep, BNDES, Fundações de apoio....

O funil se inicia com a etapa de geração de ideias, passando pela fase de seleção e priorização de oportunidades, planejamento e gestão de projetos de inovação, implementação dos projetos e avaliação e lições aprendidas.



Nos últimos anos, diversas técnicas têm tornado o processo de inovação mais eficiente:

Open Innovation - que abre o funil para parceiros, clientes, fornecedores, entre outros.

Design Thinking (que tenta antecipar a experiência final do projeto de inovação por meio de protótipos).

Scrum (técnica flexível de gestão de projetos).

Lean Startup (técnica interativa de criação de novos negócios).



Boa parte dos resultados da inovação é aqui e agora.
Inovação para a maioria das empresas brasileiras é redução de custo pela melhoria de processos e ganhos de qualidade e eficiência, e aumento de receitas pela expansão para novos mercados e produtos melhorados.

Primeiro passo para a inovação: definição da razão pela qual fazemos alguma coisa.

INCERTEZA
SISTEMATIZAÇÃO
MODELO DE NEGÓCIO.

CONTINUA.....